

13° CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E IMUNOLOGIA
EM PEDIATRIA 17 A 20 DE JUNHO . 2015
HOTEL OTHON - SALVADOR - BA



Trabalhos Científicos

Título: Ciclosporina No Tratamento Da Asma: Relato De Caso

Autores: TATIANA FERREIRA (IPPMG/UFRJ); CINTIA CARVALHO (IPPMG/UFRJ); LEONARDO MEDEIROS (IPPMG/UFRJ); KICILA PELUCIO (IPPMG/UFRJ); GISELLE PEREIRA (IPPMG/UFRJ); KARINE VASQUINHO (IPPMG/UFRJ); EKATERINI GOUDOURIS (IPPMG/UFRJ); EVANDRO PRADO (IPPMG/UFRJ); FERNANDA PINTO-MARIZ (IPPMG/UFRJ); HELOIZA NUNES DA SILVEIRA (IPPMG/UFRJ)

Resumo: Introdução: Relatar uso de Ciclosporina em paciente com asma grave refratária ao tratamento. Método: Estudo retrospectivo, por meio de revisão do prontuário médico. Descrição: Menina, atualmente com 6 anos, com história de bronquiolite e pneumonia aos 4 meses de vida, com broncoespasmo grave e internação em UTI. Bom controle inicial com Budesonida inalatória. Após 1 ano de vida, outras duas internações por broncoespasmo em UTI, associadas a pneumonia. Foi encaminhada com 1 ano e 3 meses, em uso de fluticasona e prednisolona, com recaídas frequentes nas tentativas de redução corticóide sistêmico. A investigação laboratorial foi negativa para imunodeficiências e para a sensibilização para alimentos e aeroalérgenos; broncoscopia com inflamação difusa, sem corpos estranhos; TC com atelectasias e ausência de bronquiectasias, não compatível com Bronquiolite Obliterante. Sem melhora com tratamento empírico de RGE, nem com fluticasona/Salmeterol. Diante de controle clínico ineficiente e da presença de efeitos colaterais da corticoterapia, optamos pelo início da Ciclosporina A. Após 1 mês, foi possível a suspensão da prednisolona, por bom controle do quadro. Após 1 ano e 6 meses do uso da Ciclosporina A, conseguiu-se a retirada total desta, gradualmente a cada 15 dias. Dois meses após a retirada da Ciclosporina A, conseguiu-se a retirada de todos os medicamentos intercrise. Desde então, paciente encontra-se assintomática, apresentando última crise de asma há mais de 6 meses. Comentários: O presente caso ilustra a importância dos imunossuppressores no tratamento da asma grave sem controle com o tratamento habitual, principalmente em menores de 6 anos, sem possibilidade de uso de Omalizumab.